

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Em determinado haras, verificou-se que um grupo de equinos apresentava febre, tosse e corrimento nasal, úlceras disseminadas na mucosa nasal e nódulos na pele da extremidade dos membros ou no abdome. Verificou-se também que, em um segundo grupo de equinos desse haras, os animais apresentavam pneumonia com tosse, epistaxe e dispneia; lesões no septo nasal, que se iniciavam com nódulos e evoluíam para úlceras, as quais, após o processo de cicatrização, formavam cicatrizes em forma de estrelas. Nesse segundo grupo, observou-se que, no início, os animais apresentaram uma secreção nasal serosa que evoluiu para purulenta com estrias de sangue e nódulos elevados, de consistência firme a flácida na pele, que drenaram uma secreção purulenta amarelada.

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens a seguir acerca da enfermidade que acometeu esses equinos.

- 51 A principal via de transmissão dessa enfermidade é a picada do mosquito *Anopheles*.
- 52 A enfermidade descrita apresenta risco zero, ou nulo, no que se refere à transmissão para humanos, não sendo, portanto, considerada uma zoonose.
- 53 Essa enfermidade deve ser notificada imediatamente à defesa sanitária.
- 54 O teste da reação em cadeia da polimerase (PCR) para confirmação do agente causador dessa enfermidade deve ser realizado nas baías do referido haras.
- 55 Os animais dessa propriedade devem ser submetidos ao teste de fixação do complemento, para a confirmação da enfermidade.
- 56 Para o teste da maleína, os animais que apresentarem, após a aplicação da maleína, reação inflamatória edematosa palpebral, com secreção purulenta ou não, serão considerados positivos.
- 57 Em razão dessa enfermidade, os animais acometidos por ela não deverão ser sacrificados nem a propriedade deverá ser interditada.
- 58 O diagnóstico mais provável da patologia descrita é o mormo.
- 59 O agente etiológico dessa enfermidade é *Burkholderia mallei*.
- 60 O agente causador da referida enfermidade é um microrganismo gram-positivo, anaeróbico e formador de esporos.

Considerando que o leite de um laticínio, ao ser pasteurizado, tenha coagulado dentro do pasteurizador a placas, julgue os itens seguintes.

- 61 Esse leite pode-se apresentar instável ao teste de estabilidade ao alizarol 72 % (v/v).
- 62 A coagulação das proteínas do leite no momento da pasteurização pode ter ocorrido em razão da deficiência nutricional das vacas que o produziram.
- 63 É possível que o referido leite esteja com acidez, em g de ácido láctico/100 mL, de 0,9.
- 64 É correto afirmar que a gordura desse leite estava acima de 6%, o que contribuiu para a coagulação.
- 65 Considerando-se as informações apresentadas, é correto afirmar que foi adicionada soda cáustica (NaOH) nesse leite.

Um médico veterinário, ao interpretar exame laboratorial microbiológico e físico-químico de uma amostra de leite pasteurizado tipo A deve compreender que

- 66 a adição de água ao leite do tipo A na quantidade de 35% muda a sua classificação para leite do tipo B.
- 67 imediatamente após a pasteurização, o leite pasteurizado tipo A deve apresentar enumeração de coliformes a 30 /35 °C, menor do que 0,3 NMP/mL da amostra.
- 68 o máximo permitido para a pesquisa de *Salmonella* em 25 mL no leite pasteurizado do tipo A é de 5 UFC/25 mL.
- 69 a fosfatase alcalina é lábil e não deve estar presente no leite pasteurizado.
- 70 a peroxidase é inativada aos 85 °C e deve, portanto, estar presente no leite pasteurizado.
- 71 o índice crioscópico é valor diretamente ligado à gordura do leite.

Em um supermercado, foram analisados alguns cortes de carne fresca de bovino que apresentavam coloração marrom em alguns pontos, porém não exalavam odores desagradáveis. Os cortes analisados eram de filé-mignon e fraldinha e estavam embalados individualmente em sacos plásticos, mas não foram embalados a vácuo.

Com base nessa situação hipotética, julgue os próximos itens.

- 72 O corte filé-mignon é constituído pelos músculos grácil e trapézio.
- 73 A formação da coloração marrom é mais comum nos cortes fraldinha e filé-mignon devido à sua localização anatômica.
- 74 A coloração marrom dos referidos cortes deve-se à metamioglobina.
- 75 Uma das possíveis causas da coloração marrom dos citados cortes é a desoxigenação da oximioglobina, que resulta na mioglobina reduzida, a qual é muito instável.
- 76 As carnes em questão provavelmente apresentavam pH 4,0, o que ocasiona a coloração marrom.
- 77 A carga do ferro presente na mioglobina dos cortes de carne em apreço é +2 (Fe<sup>+2</sup>).
- 78 O corte fraldinha é constituído pelo músculo diafragma.

Considerando que um laudo de análise microbiológica em peixe fresco, coletado em um estabelecimento comercial, tenha confirmado a presença de *Listeria monocytogenes* na amostra, julgue os itens subsecutivos.

- 79 Em relação à biossegurança, o laboratório, para realizar o isolamento do referido microrganismo deve apresentar normas e procedimentos de segurança, que visem minimizar os acidentes, e conter todos os equipamentos e sinalizações que permitam a manipulação desse tipo de microrganismo.
- 80 O peixe em apreço não deve ser destinado ao consumo humano, porque a citada bactéria pode causar a listeriose, que, por sua vez, pode causar abortos, encefalites e até a morte do indivíduo.
- 81 A forma de controle da referida bactéria, nesse tipo de alimento, é a adição de gotas de limão na superfície do peixe.
- 82 A contaminação do peixe fresco pela *L. monocytogenes* pode ter ocorrido porque essa bactéria está presente no meio ambiente de forma disseminada, podendo ser encontrada no solo, em outros alimentos, nas fezes dos animais e na água.
- 83 Como o tipo de bactéria em tela não tem a capacidade de formação de biofilmes, torna-se fácil a sua eliminação nesse estabelecimento.
- 84 Em relação à classificação do citado microrganismo por classe de risco, a *L. monocytogenes* é da classe 4.

Em uma propriedade rural, alguns bovinos começaram a apresentar graus variados de embaraço, incoordenação, anorexia e ataxia. Em seguida, iniciou-se um quadro de paralisia muscular flácida progressiva, que começou nos membros posteriores e fez que os animais preferissem ficar deitados, em decúbito esterno-abdominal, e, quando forçados a andar, fizeram-no de maneira lenta e com dificuldade, cambaleantes e lentos. O componente abdominal da respiração tornou-se acentuado e o vazio, fundo. Não houve constatação de febre. Os animais sucumbiam repentinamente, se estressados. Em seguida, a paralisia muscular se acentuou, impedindo que os animais se levantassem, embora ainda fossem capazes de se manterem em decúbito esternal, progredindo para os membros anteriores, pescoço e cabeça, que faziam que a cabeça ficasse junto ao solo ou voltada para o flanco. A paralisia muscular afetou a mastigação e a deglutição, levando ao acúmulo de alimentos na boca e sialorreia, além de exteriorização espontânea da língua (protrusão). Por fim, os animais apresentaram diminuição dos movimentos ruminais e vieram a óbito, havendo relatos de osteofagia nessa propriedade.

Em relação a essa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

- 85 Uma das principais causas da enfermidade descrita pode estar associada a excesso de fósforo nas pastagens, bem como à presença excessiva de fósforo na suplementação mineral, que determina um quadro de depravação do apetite, com osteofagia, nos animais.
- 86 Uma forma correta de contornar o problema em apreço, seria a administração de cama de frango na alimentação desses animais.
- 87 Os procedimentos corretos a serem adotados em relação ao diagnóstico são baseados no histórico e no quadro clínico apresentados pelo animal, sendo que sua comprovação requer o auxílio de testes laboratoriais em amostras de material coletadas de animais suspeitos. O diagnóstico clínico é importante, uma vez que nem sempre a comprovação laboratorial é possível, e o atraso na adoção de medidas de controle em caso de surto da doença, em função da espera de resultados laboratoriais, pode acarretar a perda de inúmeros animais.
- 88 A inexistência de vacinas específicas para a enfermidade em questão dificulta o seu controle.
- 89 A provável enfermidade em questão é o botulismo.
- 90 O agente etiológico envolvido é o *Clostridium botulinum*.

Considerando os princípios e componentes da análise de risco relacionados à segurança dos alimentos de origem animal, julgue os próximos itens.

- 91 A avaliação de risco é um processo de ponderação para seleção de diretrizes e, quando necessário, de medidas de prevenção e controle de problemas, baseado nas conclusões de uma avaliação de risco, em fatores relevantes para a saúde e para a promoção de práticas justas de comércio e na consulta das partes interessadas.
- 92 A comunicação de risco é a troca de informações e de opiniões, que ocorre durante toda a análise de risco, entre gestores de risco, avaliadores, consumidores, indústria, comunidade científica e outros interessados, a respeito dos perigos, riscos e resultados da avaliação e sobre as decisões do gerenciamento.
- 93 A análise de risco deve ser baseada em todos os dados científicos disponíveis.
- 94 A análise de risco é um processo fechado ao público e dispensa documentação.
- 95 As incertezas e variabilidades da análise de risco devem ser consideradas e explicitadas claramente.
- 96 O gerenciamento de risco é um processo científico formado por etapas de identificação do perigo, caracterização do perigo, avaliação da exposição e caracterização do risco.

Em relação à ação das drogas antimicrobianas, julgue os itens que se seguem.

- 97 Os macrolídeos e lincosamidas ligam-se à subunidade 50S do ribossoma, impedindo a translocação do RNAt, inibindo a enzima peptidiltransferase e impedindo o alongamento da cadeia peptídica.
- 98 As quinolonas danificam diretamente a função da membrana celular, promovendo o seu rompimento.
- 99 As penicilinas e cefalosporinas interferem na síntese da parede celular bacteriana.
- 100 Os aminoglicosídeos ligam-se aos ribossomos, subunidades 30S e 50S, e interferem na síntese proteica, inibindo-a.

Considerando o sistema unificado de atenção à sanidade agropecuária e a legislação em vigor, julgue o item abaixo, relativo aos métodos oficiais de amostragem de produtos agropecuários.

- 101 Na ausência de especificação dos métodos oficiais de amostragem ou de análise mediante normas específicas, podem ser utilizados os métodos cientificamente validados e em conformidade com regras ou protocolos internacionalmente reconhecidos.

A respeito de amostragem de produtos de origem vegetal para análise, julgue os itens a seguir.

- 102 Lote é o conjunto do quantitativo de produto vegetal, seus subprodutos e resíduos de valor econômico constante em nota fiscal ou em documento de comercialização.
- 103 Amostragem é o processo de retirada de amostra de um lote ou volume.
- 104 Amostra de fiscalização é o procedimento de aferição da identidade e da qualidade dos produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico, padronizados. Esse procedimento compreende, entre outras, as etapas de coleta de amostras, análise, emissão de laudo e comunicação do resultado ao interessado.

A fiscalização de produtos de uso veterinário e dos estabelecimentos que os fabriquem ou comerciem foi regulamentada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A esse respeito, julgue os itens que se seguem.

- 105** Em estabelecimento fabricante, manipulador ou fracionador de produto farmacêutico de uso veterinário, exige-se a responsabilidade técnica de médico veterinário ou farmacêutico ou químico industrial ou engenheiro agrônomo.
- 106** A responsabilidade técnica por produto biológico de uso veterinário cabe a médico veterinário, enquanto a responsabilidade por produto farmacêutico é de médico veterinário ou farmacêutico. Tratando-se de produto farmacológico, é exigida a responsabilidade técnica de farmacêutico ou químico industrial de nível superior.
- 107** O estabelecimento fabricante ou importador, que não fabricar ou não importar produtos no período de um ano, segundo a lei, terá sua licença de funcionamento automaticamente cancelada.
- 108** Estabelecimento que apenas distribua produtos de uso veterinário, incluindo medicamentos que exijam refrigeração, deve — entre outros requisitos estabelecidos pela legislação — possuir locais fisicamente separados de dependências residenciais ou outras, incompatíveis com a finalidade específica do estabelecimento, e deve dispor de equipamento para registro das variações de temperatura.

Julgue os próximos itens, relativos a soros e vacinas.

- 109** Adjuvantes são substâncias diferentes dos antígenos e que intensificam a ativação de células T, promovendo o acúmulo e a ativação de outros leucócitos, denominados células acessórias, em um local de exposição do antígeno.
- 110** O estudo dos anticorpos e suas reações com os antígenos é denominado sorologia. Quando o plasma ou o sangue formam um coágulo, os anticorpos permanecem no líquido residual, denominado soro, o qual é conhecido como supersoro se contiver uma quantidade detectável de moléculas de anticorpos que ligam um determinado antígeno.
- 111** Vacina de vírus vivo é uma vacina composta de uma forma viva, mas não patogênica (atenuada), de um vírus. Os vírus atenuados sofrem mutações que interferem no ciclo de vida viral ou na patogênese.
- 112** Ubiquitinação é a ligação não covalente de várias cópias de um pequeno polipeptídeo — denominado ubiquitina — a uma proteína.

No âmbito da Constituição Federal de 1988, a legislação que rege o Sistema Único de Saúde (SUS) é, hoje, uma das mais avançadas na área social e, juntamente com a da previdência social e a da assistência social, compõe o tripé da seguridade social. Ao garantir um conceito abrangente de saúde e ao se organizar com base em um só conjunto de princípios norteadores, para todo o território nacional, tal legislação instituiu um sistema único.

L. O. M. Andrade. *SUS passo a passo: gestão e financiamento*. São Paulo: Hucitec; Sobral: UVA, 2001, p. 279 (com adaptações).

Considerando o tema do texto acima e a situação atual da saúde no Brasil, julgue os itens que se seguem, referentes ao SUS.

- 113** Equidade é a garantia do fornecimento de um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos, curativos e coletivos — entre os quais se incluem as ações de promoção e recuperação da saúde — exigidos, conforme o caso, para todos os níveis de complexidade de assistência.
- 114** As ações que constituem o segundo nível de atenção à saúde, de acordo com o modelo adotado pelo SUS, são de caráter individual ou coletivo e envolvem a promoção da saúde, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de doenças e a reabilitação dos pacientes. Cabe à atenção básica encaminhar os usuários para atendimento de alta e baixa complexidade consoante as especialidades básicas de saúde: clínica médica, pediatria, obstetrícia, ginecologia e suas respectivas emergências.
- 115** A comissão de gestores tripartite é formada por doze membros: quatro indicados pelo Ministério da Saúde; quatro pelo Conselho Federal de Secretários de Saúde e quatro pelo Conselho Federal de Medicina.
- 116** Entre os princípios do SUS, destacam-se, como princípios de organização, a acessibilidade, a resolubilidade, a regionalização e a hierarquização.
- 117** As conferências nacionais de saúde, que ocorrem a cada quatro anos, têm por finalidade a avaliação da situação de saúde e a proposição de diretrizes para a reformulação da política de saúde, devendo ser convocadas pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, pela própria conferência ou pelo Conselho Nacional de Saúde.
- 118** O financiamento do SUS é de responsabilidade da União, dos estados e dos municípios, devendo cada uma dessas esferas assegurar o aporte regular de recursos ao respectivo fundo de saúde.

Acerca de planejamento e programação, monitoramento e avaliação de programas de saúde, julgue os itens seguintes.

- 119** Vigilância epidemiológica refere-se ao conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com vistas à recomendação e à adoção de medidas de prevenção e controle das doenças ou dos agravos.
- 120** A notificação negativa — notificação da não ocorrência de doenças de notificação compulsória na área de abrangência da unidade de saúde — indica que os profissionais e o sistema de vigilância da área estão alertas à não ocorrência de tais eventos.